

Ecos de Guimarães

XIV Ano — Número 503

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 9

Redacção, Gerência e Oficinas
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS
Guimarães, 3 de Março de 1928

Assinatura por Ano
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis
BRAZIL, 25\$000 REIS

Inimigos da ordem

A Polícia de Informação continua a descobrir por toda a parte grande quantidade de material destruidor que os inimigos da situação fabricavam para fazerem correr mais sangue.

Dêsde Caminha ao Algarve tem sido encontradas grande quantidade de bombas e armamento que, às ordens dos políticos, se destinavam, para uma próxima revolução, que os levasse novamente ao poder.

A polícia tem sido incansável na descoberta de bombas de grande potencia, algumas das quais pesavam 60 quilos, espingardas, balas Dum-Dum e outras matérias explosivas.

Em Caminha, apareceram ultimamente cerca de 50 bombas. Até em Caminha há fabricantes de bombas!...

No Barreiro estava um verdadeiro arsenal de metralha para destruir e matar cidadãos indefesos.

Bem haja o governo da Ditadura em prender e perseguir os inimigos da ordem, livrando a sociedade de mais um cataclismo.

A principio julgava-se que se tratava de comunistas, mas hoje já a P. I. está senhora do fio de toda a conspiração organizada e subsidiada pelos maus políticos que levaram o país ao desgraçado estado em que a Ditadura o encontrou.

Eles não se importam com os meios. Pretendem alcançar novamente o poder ainda que para isso seja preciso matar, destruir, fazer correr sangue, muito sangue.

Vampiros sem religião e sem respeito pelo semelhante, tudo lhes serve, conquanto que governem e que tenham os cofres do Estado ao seu dispor para bem poderem servir as clientelas que os ajudam a subir.

O país assiste com interesse ao descobrimento de toda essa metralha infernal e bem dirá o patriótico governo da Ditadura pela forma enérgica

VINHOS VERDES

Um nosso assinante e importante viticultor dêste concelho, escreve-nos, para que nós ponhamos de sobre-aviso o sr. Delegado concelhio da Comissão de Viticultura e a ex.^{ma} Câmara acerca da falta de procura dos vinhos verdes do nosso concelho e baseia as suas considerações na desconfiança que tem de que se fabrica vinho a *mascoto* ou que entra para o nosso mercado a tal *ramboia* no pitoresco dizer do agrónomo sr. Veloso de Araujo.

Para chegar a estas conclusões faz-nos o seguinte calculo: o concelho de Guimarães tem 50 mil habitantes, e, se cada habitante beber um litro por dia (o que não é errar o calculo, pois que esta média é para muitos um simples pretexto para matar a sede) temos um consumo diário de 100 pipas o que no fim de dez meses nos leva umas trinta mil pipas.

Ora, estando nós a cinco meses da colheita passada, não consta que se tivessem vendido quinze mil pipas. Que se tivessem fabricado quinze mil bombas... estamos de acôrdo.

Todo o vinho produzido este ano no nosso concelho é preciso para o seu consumo;

como está defendendo a sociedade de um perigo que se avizinhava.

Não faltará ao governo o apoio decidido de toda a população portuguesa, pela obra patriótica e de defesa social que está fazendo.

Governador civil

Deve chegar às 312 horas de domingo o sr. capitão Barbosa, ilustre Governador Civil do Distrito, que vem a esta cidade fazer uma conferência de propaganda para a eleição do sr. general Carmona.

S. Ex.^a deve ser esperado no limite do concelho, pelo elemento oficial.

como se explica pois que os proprietários tenham as suas adegas cheias?!
De duas uma: ou se falsifica o vinho ou entra no nosso concelho muito vinho doutras regiões. Para o primeiro caso chamamos a atenção do sr. Gaspar Couto, incansavel delegado concelhio da Comissão de Viticultura; para o segundo pedimos à ex.^{ma} Câmara que, à semelhança do que se faz em outros concelhos e sob a rubrica "Protecção à lavoura", lance pesados impostos sobre êsses vinhos estranhos ao nosso concelho e facilite o mais que possa a saída dos nossos.

Estamos certos de que o sr. Delegado Concelhio da Comissão de Viticultura, que é também um importante viticultor, como o sr. Presidente da Câmara que é o actual presidente do nosso Sindicato Agrícola, vão atender os justos reparos que nos sugeriu o nosso prezado assinante e viticultor.

E' talvez uma boa ocasião de aliviar o sr. sub-delegado de saude do pesado e incômodo encargo da fiscalização das retretes e distribuir-lhe a fiscalização dos vinhos expostos à venda...

Conde de Cária

Faleceu em Lisboa, no fim do mês passado, o sr. Conde de Cária, sogro do nosso ilustre amigo sr. dr. Fernando Pizarro, distinto director do nosso prezado colega o «Correio da Manhã».

Os seus funerais foram muito concorridos.

Ao sr. dr. Fernando Pizarro, bem como a toda a familia do-rida, apresenta o «Ecos de Guimarães» o seu cartão de sentido pesar.

Associação Comercial

Foram numerosamente concorridas as reuniões das diversas classes do comércio e industria locais pelo que deve estar satisfeita a actual Direcção daquela colectividade que as promoveu, com o fim louvável de fazer desaparecer perniciosos ressentimentos que as anteriores deliberações dos Grêmios e da Junta para o imposto de transacção haviam levantado no seio destas classes.

Esta aproximação a todos foi simpática, como era de prever, e notamos com satisfação que, pelas impressões trocadas entre todos os assistentes, se restabeleceu aquella harmonia e concordância de vistas imprescindíveis aos trabalhos preparatorios para a organização próxima dos Grêmios. E foi assim mesmo, com a boa vontade do actual Presidente da Direcção desta colectividade, notado pelo seu espirito conciliador e disposição favorável aos interesses de todos os associados, que elle recebeu lhana e francamente, expondo com preciso critério e reconhecida lealdade os assuntos das convocações conciliatórias, donde resultou a nomeação das diversas comissões que funcionam no edificio da Associação Comercial.

Regozijamo-nos com a atitude do sr. dr. João Rocha dos Santos, que, apesar de não ser *plástico como é mister*, deve rejubilar-se por ter conseguido, plenamente, coroar de bom êxito a primeira etapa da sua encetada passagem pela cadeira da presidência da Associação Comercial, para cujo desempenho aquele nosso amigo possui as melhores faculdades de trabalho e a categoria exigida pela representação colectiva.

Major Teixeira Lopes

Faleceu repentinamente, em Lisboa, o nosso dedicado cor-religionário sr. Major Teixeira Lopes, digno administrador do nosso distinto colega o «Correio da Manhã».

Perde a Causa Monrquica um dos seus mais leais e dedicados servidores.

Ao nosso ilustre colega o «Correio da Manhã» e a toda a familia do saudoso extinto apresenta o «Ecos de Guimarães» sentidas condolências.

Caldas das Taipas

Os inimigos da actual situação, defensores da ignomínia e da desordem, continuam na sua obra destruidora e sanguinária, conspirando, fabricando bombas, distribuindo material de guerra e boatando.

Torna-se urgente e indispensável que as autoridades, enérgicamente, reprimam semelhantes sicários para bem da Ordem e do País.

—Tomou posse, na passada quarta-feira, a nova Comissão de Iniciativa e Turismo desta povoação.

A posse foi-lhe conferida pela ilustre autoridade de Guimarães.

—Os bombeiros voluntários tem tido, ultimamente, assíduos exercícios, o que achamos muito acertado.

—Prepara-se uma grandiosa manifestação de simpatia ao ex.^{mo} Governador Civil do distrito, a quando da sua passagem para Guimarães.

Bem justa será, pois Sua Ex.^a é imensamente merecedor.

—Já aqui chegaram as primeiras adorinhas anunciadoras da primavera.

—Seguiu para Braga, a passar uns dias com sua ex.^{ma} esposa, o inteligente Desembargador ex.^{mo} sr. dr. António Augusto de Freitas.—C.

Anúncio

Misericórdia de Guimarães

Obra de pedreiro para a instalação de retretes do Hospital

Pela Mesa da Misericórdia de Guimarães se anuncia que, até às 11 horas do dia 28 do corrente mês de Março, se recebem na sua Secretaria propostas em carta fechada para a execução duma empreitada de obra de pedreiro para a instalação dos retretes, lado nascente, do edifício do Hospital desta Santa Casa.

A base de licitação é da quantia de trinta e dois mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos (32.445\$00) ou sejam mais 5 por cento sobre a base de licitação primitiva.

O Depósito provisório, feito previamente na Misericórdia, será da importância de setecentos escudos (700\$00).

O projecto, medições, organimento, condições da arrematação e cadernos de encargos estão patentes ao exame dos interessados, nesta Secretaria, em Guimarães, em todos os dias úteis, das 10 às 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 1 de Março de 1928.

O Provedor,

(a) Alfredo Dias Pinheiro.

Sombrinhas de côr e preto, gravatas e camisas. Prefiram a
CASA MARTINS

PORTUGAL

O' velho Portugal das guitarradas,
Dos fados e cantigas ao luar;
Das lágrimas de luz cristalizadas
Que teus filhos choraram a rezar!

Tuas filhas, d'almas puras, encantadas,
Quando de amor nos falam a cantar,
Parecem capelinhas enfeitadas,
Onde o meu coração se vai ajoelhar!

Amo-te pois, ó Portugal distante!
Hei de trazer-te sempre na lembrança,
Pátria de herois, minúsculo gigante!...

E dar-te-hei em preito, o que tu dêres,
A'queles que tombara'n lá na França,
Na epopéa dantesca d'Armentières!!

Rio, 1927

Do «Jornal Português».

DELORGES CAMINHA.

(POETA BRASILEIRO).

FALECIMENTOS

Dr. Luís de F. Viegas

Foi muito sentida a morte do grande professor e homem de bem que foi o sr. Dr. Luís de Freitas Viegas.

A comissão promotora do Congresso Eucarístico desta cidade manda celebrar, na próxima terça-feira, pelas 10 horas da manhã, na igreja de S. Domingos, uma missa em sufrágio da alma do saudoso morto.

O finado foi um dos ilustres oradores nas sessões do nosso Congresso. Não devem, pois, os nossos conterrâneos deixar de assistir aos sufrágios que por sua alma se realizam naquele dia.

A mesma comissão enviou á família do saudoso extinto o seguinte telegrama: — Congresso Eucarístico Nacional Guimarães, lembrando saudosa brilhantíssima colaboração ilustre extinto sente profundamente deplorável acontecimento cumprimenta Ex.^{ma} Família e fará celebrar missa sétimo dia.—Arcipreste.

Francisco S. Braga

Faleceu na terça-feira passada, confortado com os sacramentos da igreja, o sr. Francisco Martins de Sequeira Braga, estudante da Universidade do Pôrto.

O saudoso extinto tinha 18 anos de idade e era muito estimado pelos seus condiscipulos que velaram o seu cadáver e o acompanharam até á última morada.

Os seus funerais, realizados na quinta-feira, na igreja de S. Domingos, tiveram uma distinta assistência de clero, cavalheiros e o elemento académico entre o qual se viam estudantes do curso superior que vieram propositadamente prestar a sua última homenagem ao companheiro querido que a morte lhes roubou em 15 dias, na primavera da vida.

Tomou a chave da urna, que se encontrava sob um sem número de flôres, o tio materno, sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

Organisaram-se vários turnos tendo o saudoso extinto ficado depositado em jazigo de família.

A' ilustre família em luto envia o «Ecos de Guimarães» a expressão do seu profundo pesar.

PELA AGRICULTURA

Salários

Os salários dos trabalhadores rurais, referentes a Janeiro e ao distrito de Braga, não sofreram alterações. Só num concelho ou outro, o tempo dificultou os trabalhos agrícolas, não ocasionando, todavia, alterações dignas de nota, no que diz respeito a salários, que se podem considerar normais.

Culturas

O estado das culturas é geralmente bom. As searas e hortas apresentam-se com bom aspecto. Só no concelho de Fafe, segundo o nosso informador, as geadas e frios tem prejudicado as searas e plantações que, em virtude disto,

não se tem desenvolvido convenientemente.

Importação e Exportação

O distrito de Braga exportou durante o mês findo, os seguintes productos: vinho, batata, feijão, centeio, linho, linhaça, etc.

Importou alguns cereais principalmente trigo, arròs e farinha em abundancia. O nosso informador de Fafe, diz-nos que as exportações atingiram os seguintes quantitativos: Milho, 2.000 litros; centeio, 16.000 litros; batata, 18.000 quilos e feijão 4.000 litros. Estes elementos é natural que tivessem sido colhidos nos registos do imposto *ad-valorem*.

Caldas de Vizela

Realizou-se na quinta-feira, no salão do Cine-Parque, a sessão cinematográfica com o famoso e empolgante filme de arte (francês) «Carmen», criação genial da célebre artista espanhola Raquel Meller.

Foi muito concorrida, agradando também, nos intervalos, os trechos de música (opera e fados) por um gramofone cedido para experiência pela Casa das Novidades, dessa cidade.

—Teve lugar no dia 26 do mês findo, a reunião da Assembleia Geral da Associação Vizelense de Beneficência para eleição dos novos corpos gerentes. A Assembleia Geral foi presidida pelo sócio José Ribeiro Ferreira, que propoz a colocação do retrato do ex.^{mo} sr. dr. Manuel Caldas, na sala das sessões. A Direcção, para o ano de 1928, ficou assim constituída: Efectivos — Miguel Luís de Almeida, José Ribeiro Ferreira, Luís Ferreira, Manuel D. Guimarães e Artur Teixeira da Costa e Silva. Substitutos — João Alves Teixeira, Joaquim Pereira, Joaquim Pereira da Costa, Miguel Neto Ribeiro Couto e Joaquim Manuel Ferreira.—C.

EDITAL

Eu, José dos Santos Salvador Viegas, engenheiro-chefe da 1.^a Circunscrição Industrial.

Faço saber que Vacuum Oil Company pretende licença para estabelecer um depósito de gasolina (2000 l.), com bomba auto medidora, na Praça D. Afonso Henriques, freguesia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com a Praça D. Afonso Henriques, sul com Aristeu Pereira, nascente com João de Oliveira Bastos e poente com o Banco Nacional Ultramarino.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na Tabela 1, anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.^a classe com os inconvenientes de perigo de incêndio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 1.^a Circunscrição Industrial, com sede no Pôrto, rua Sá da Bandeira n.º 229-1.º, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma R. partição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

Pôrto e Secretaria da 1.^a Circunscrição Industrial, 25 de Fevereiro de 1928.

O Engenheiro-Chefe,

J. Salvador Viegas.

Da Imprensa

"A Educação Nacional" — Acaba de sair o n.º 52 deste semanário pedagógico, dirigido por António Figueirinhas, e que vem com uma colaboração devéras brilhante.

O sumário é o seguinte:

«Após um ano»; «Notas»; «Carta», de José de Queirós; «Por Bem...»; «O Sufrágio feminino através do mundo»; «Carta», de J. de Carvalho; «Lingua Materna»; «Geografia»; «Aritmética»; «Lições da História Pátria»; «Agostinho Augusto de Oliveira»; «Secção Oficial».

«Vida Ribatejana» — Entrou no seu 26.º ano de publicação este nosso colega que é belo defensor dos interesses do Ribatejo.

Por tal motivo lhe apresentamos os nossos cumprimentos.

Gente amiga

Várias vezes temos recebido cartas de amigos pedindo a assinatura do jornal ou indicando-nos nomes para subscritores.

A essas cartas não temos respondido nem temos feito as referências devidas. A falta de tempo e de espaço a isso nos tem obrigado. No entanto conservamos arquivada essa correspondência que muito estimamos, pedindo aos seus signatários desculpa das nossas faltas.

Continuaremos sempre com a mesma orientação de bem servir a Pátria e a Causa Monárquica, e não sendo possível agradar a todos, faremos a vontade ao maior número e que é aquele que como nós pensa.

Damos hoje publicidade à última carta recebida:

...«Snr.

Não será o dever de todo o monárquico assinar e propagar o «Ecos de Guimarães»?

Creio que sim, e por isso venho pedir-lhe para me inscrever no numero dos seus assinantes. E' meu desejo possuir a sua assinatura não só para o ler mas em especial para o propagar. Já devia ter feito isto há mais tempo, mas mais vale tarde... do que nunca.

Seria bom que no espirito de todos resurgisse esta mesma boa ideia e que fosse o inicio de uma intensissima propaganda do seu jornal porque sendo ele um baluarte forte da boa causa é tambem um defensor acérrimo dos bons principios.

Pinheiro, 13-2-928.—A. E.»

A este nosso bom amigo agradecemos as palavras de conforto que nos dá.

Elas são a melhor recompensa de quem desinteressadamente se encontra neste lugar arrotando inumeros desgostos... por não saber agradar a todos.

Antologia

SORRISOS DE MULHER

RESPOSTA

Carmes de luar, sonho e eco das baladas,
Brilhantes mui gentis dos anos que lá vão,
Abismo em que resvala incauto coração,
Sonhos de mulher em taças nacaradas.

Primaveras d'abril a arder sensualizadas,
Poeira oirescente e beijos em botão,
Em vida as joias sôis do eden da Ilusão,
Seios onde nascem e vivem alvoradas.

Luzeiros a brilhar da concha onde sonhei,
Auréolas do Ideal que outrora idealisei,
E hoje em mim gemendo o canto da Saudade...

Por ti soluça sempre a minha prece ardente,
Pedindo que o Destino a vós seja clemente
E d'aromas sómente e beije a Eternidade.

JOÃO DE OURIQUE.

GUIMARÃES PROGRIDE

UMA ENTREVISTA

O aumento sempre crescente das populações e as cada vez maiores necessidades da vida moderna, trouxeram ao automóvel aquele lugar a que tem jús. O automóvel já não é hoje aquele objecto de luxo ao qual só as grandes fortunas podiam chegar. Éle é para o proprietário, para o industrial e para o comerciante o seu maior auxiliar, que lhe facilita os seus negócios e lhe economisa o tempo.

Assim, ao sabermos que, finalmente, Guimarães possuía uma agência, montada a preceito, de uma das mais acreditadas marcas de automóveis — o RUGBY — e que essa agência fôra confiada ao nosso amigo e activo negociante,

sr. Oscar Baptista, ali nos dirigimos para colher mais completas informações sobre este assunto.

A' nossa primeira pergunta respondeu-nos o sr. Oscar Baptista:

— Há muito que eu vinha sentindo que uma cidade da importância e movimento como é a de Guimarães, não tivesse, devidamente montada, uma agência de automóveis. Sentindo essa falta, lembrei-me de a remediar, procurando então representar, nesta cidade, uma marca que se impozesse pela sua incontestável superioridade.

— E conseguiu o seu objectivo?

— Como vê. Os automóveis RUGBY, de construção americana,

Da Imprensa

"Boletim de Estatística" — Com a maior regularidade temos recebido esta prestimosa publicação de informação agrícola dirigida pelo ilustre engenheiro sr. João da Silva Fialho.

"O Povo da Maia" — Passou há dias o seu aniversário entrando no 3.º ano de publicação, este nosso colega da Maia, que nesse dia publicou um esplendido número com muitas gravuras e escolhida colaboração.

Os nossos cumprimentos.

"A Reacção" — Recebemos a visita deste nosso estimado colega da capital, dirigido pelo distinto jornalista sr. Carlos Silva.

Os nossos cumprimentos com os desejos de longa vida.

impõem-se pela sua perfeição e resistência, pela sua elegância e comodidade, pelo seu custo económico e consumo insignificante.

— E como tenciona fazer a sua propaganda?

— Com factos, meu amigo, com factos. Não recorrerei aos réclamos fáceis com grande abundância de adjectivos. Nos próximos dias 8, 9 e 10, na rua da República, 56, estarão, em exposição, alguns modelos de automóveis RUGBY, onde o público apreciará e avaliará *de visu* que tudo quanto se diga em abôno do RUGBY não é exagerado.

Recomendamos, pois, uma visita, nos dias 8, 9 e 10, ao stand RUGBY na rua da República, 56.

14

VINHOS VERDES

fim os meios de informação ao seu alcance e elaborar a estatística da produção de vinhos verdes por concelhos, de harmonia com os respectivos manifestos.

3.º — Passar certificados de produção e de origem dos vinhos verdes regionais, quando lhes sejam pedidos pelos interessados.

4.º — Dar baixa na estatística de cada concelho dos vinhos que dêles saíam, indicando o local do destino e o nome do destinatário.

5.º — Prestar aos vicultores da região todo o auxílio de que carecem.

6.º — Exercer a fiscalização sobre a produção e o comércio de vinhos verdes da região demarcada.

7.º — Fiscalizar a entrada de vinhos extranhos à região.

8.º — Acusar em Juízo, pelo seu presidente ou respectivo vogal concelhio, gozando das regalias do Ministério Público, as infracções deste Regulamento.

9.º — Elaborar um relatório anual dos seus trabalhos, em que se apreciem os

resultados da execução do presente Regulamento e se proponham as alterações que a prática aconselhar.

10.º — Requisitar das autoridades administrativas e fiscaes, ou de qualquer agente da força pública o auxilio de que necessitar para o desempenho das suas atribuições.

11.º — Fazer a propaganda dos vinhos verdes, nos mercados internos e externos, quer por intermédio de enviados comerciais quer pela publicidade, sempre que as suas receitas o comportem.

12.º — Estabelecer os regulamentos internos que fôrem necessários para o exercício das funções que lhe incumbem.

13.º — Elaborar os orçamentos da sua receita e despesa.

14.º — Autorizar a entrada de vinho de pasto de outras regiões além do permitido no art. 19.º, fixando-lhe o limite máximo desde que por um cuidadoso inquerito na região, a Comissão reconheça que há falta de vinho para o consumo, tornando públi-

VINHOS VERDES

15

CARTEIRA

Aniversários

Durante a semana fazem anos as Ex.^{mas} Senhoras e Cavalheiros:

Domingo, 4—D. Joana Flávia Leite Correia d'Almeida (Azenha), D. Ermelinda Fernandes da Conceição Salgado e Conselheiro Ayres d'Ornelas.

Segunda, 5—Mlle Adelaide de Jesus Salgado e Manuel Augusto Saraiva de Carvalho Brandão.

Terça, 6—D. Maria de Oliveira Costa, D. Delmina Augusta de Souza Queirós, Casimiro Martins Fernandes, João Paulo de Melo Sampaio (Pombeiro) e dr. José Lopes de Matos Chaves.

Quarta, 7—D. Maria Amélia d'Almeida, D. Josefina Leão Costa, D. Maria das Dores Teixeira d'Aguiar e Diogo Betencourt Vasconcelos Correia e A'vila.

Quinta, 8—D. Rosa Batista Sampaio de Bourbon Peixoto Mendes Lúbeiro e D. Maria da Silva Freitas

Sexta, 9—Tenente-coronel Luiz Loureiro.

Sábado, 10—Dr. Alfredo Augusto Matos Chaves e Antonio Mendes d'Aguiar.

Doentes

Está gravemente enferma a sr.^a D. Maria da Madre de Deus Teixeira de Carvalho, galante filha do nosso bom amigo sr. José Teixeira de Carvalho.

—A contra-escrva da sua longa enfermidade, partiu hoje para Coimbra o sr. Armand da Costa Nogueira, hábil escrivão de direito nesta comarca.

—Tem estado bastante doente o sr. P.^o Francisco Antonio Peixoto de Lima, ilustrado Capelão da Irmandade dos Santos Passos.

—Continua bastante doente o nosso querido amigo, sr. Luiz Pinto de Souza e Castro, de Vizela. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

—Encontra-se felicemente melhor, o nosso ilustre amigo, sr. Capitão Abreu Lima.

—Encontra-se gravemente enfermo o menino Casimiro, filho do nosso bom amigo sr. Francisco Correia Lopes.

A todos os doentes deseja o «Ecos de Guimarães» pronto restabelecimento.

... Avisamos

Imposto de transacção
—Por determinação do Ministério das Finanças, foi autorizada a cobrança da 1.^a prestação do imposto de transacção, sem juros de móra, até 15 de Fevereiro e da 2.^a prestação até 30 de Abril.

—Na Tesouraria da Fazenda Publica encontra-se em pagamento o ordenado aos professores primários do concelho, referente aos mês de Fevereiro.

—Também na mesma Tesouraria se recebem até 31 de Março as contribuições Predial, Taxa Complementar, Taxa Militar e Forros, as quais findo este prazo irão para o relaxe.

—De 1 a 31 de Março próximo devem os srs. industriais entregar na Secretaria de Finanças as declarações para a Taxa anual de 1928-29 e Taxa Complementar de 1927-28.

Aos fabricantes de tecidos manuais

VENDEM-SE: Uma encardadeira e respectivas carretas, pentes e aviaduras de diversos números, teares, uma máquina jacquard de 600 agulhas, dois teares jacquard e seus pertences e diversos utensilios, etc., etc. Falar em Bairro — Famíliação, com o Sr. João J. Correia Júnior.



O calçado da MODA

Instrução

Soc. Martins Sarmiento

Realiza-se no dia 9 do corrente, na Sociedade Martins Sarmiento, a solene distribuição de prémios às crianças dos dois sexos que frequentam as escolas oficiais e particulares do concelho.

Escolas Primárias

Segundo o Decreto n.º 15.032 é, desde já, estabelecido o regime de separação dos sexos, nas localidades onde haja uma só escola de ensino elementar. Para tal fim foi oficiado pela Inspeção Escolar às escolas nessas condições.

Continua, porém, a coeducação nas localidades onde haja uma só escola, e nas freguesias que, tendo essas ou mais escolas, estas se encontrem a grandes distâncias que seria penoso percorrer pelos alunos. Mas para este segundo caso é precisa autorização.

Nas escolas fusionadas continua também a coeducação dos sexos, enquanto subsistir a fusão.

Malinhas

Para senhora e criança. Rendas e bordados. O melhor sortido na CASA MARTINS.

Colariinhos, peúgas e meias de seda e algodão.

Só na Camisaria Freitas.

NOTICIÁRIO

Semana Santa

Prometem ser grandiosas as solenidades que dentro de pouco tempo se vão realizar na igreja da Colegiada.

Além do Lava-Pedes realizar-se-hão outros números que, há perto de cincoenta anos, aqui se não realizam.

A comissão trabalha com entusiasmo para que as comoventes cerimónias se façam com todo o esplendor.

Vai, em breve, principiar o seu apêlo aos nossos conterrâneos para que a auxiliem com o seu óbolo, pois as despesas são avultadíssimas. E' de crer que será bem recebida. Estas cerimónias que há muitos anos aqui se não realizam, trarão à nossa terra pessoas que nelas tomarão parte e o comércio local alguma coisa lucrará.

Conferências

Tem-se realizado em S. Francisco e no Campo da Feira, com grande assistência de fieis, as conferências quaresmais.

Taxas Telegráficas

São reduzidas as taxas telegráficas para Guiné e S. Tomé e Príncipe pela via cabo submarino.

A «The Eastern Telegraph Coy, Lt.» (Cabo Submarino Inglês) resolveu que a partir de 1 de Março, as taxas para a Guiné Portuguesa que eram de 19\$93 por palavra, passam a ser 13\$50 e as de S. Tomé e Príncipe que eram de 29\$30 passam a ser 19\$00.

Os telegramas deferidos (LOG) e cartas (DLT) sofrem a mesma redução proporcionalmente.

Excursão a França e Bélgica

E' a 11 de Abril que parte para França e Bélgica a primeira excursão de recreio, organizada pelo nosso dedicado amigo sr. João de Deus Lima. Os excursionistas devem estar em Bruxelas por ocasião da grande Feira Commercial que costuma ser imensamente concorrida.

Destá cidade já estão inscritas algumas pessoas para tomar parte naquêla excursão.

A inscrição está aberta na Casa Viuva de João Gualdino Pereira, desta cidade.

A PIROTECHNIA

— DE —

AUGUSTO FERNANDES
Caldas das Taipas

Este fabricante, diplomado pelo «Diário do Governo» n.º 17, 1.^a série, encarrega-se de executar, com a maior perfeição, qualquer encomenda referente à sua indústria de fogos de toda a espécie, por preços vantajosos. Fornece orçamentos gratis.

ca esta resolução por todos os meios ao seu alcance.

Art. 12.º — A Comissão de Viticultura reunirá em sessão ordinária, uma vez em cada ano, no segundo domingo de Janeiro, independentemente de convocação e, extraordinariamente, quando for convocada pelo presidente ou quando lho requeira uma quarta parte dos vogais, sempre que seja indicado o fim e o objecto da reunião.

§ 1.º — Quando o presidente não defira, a Comissão reunirá por direito próprio.

§ 2.º — O presidente só é obrigado ao deferimento quando se especificar o objecto a tratar, único assunto de que a reunião extraordinária se pode ocupar.

Art. 13.º — Compete à Comissão Executiva:

1) — Desempenhar as funções correspondentes aos fins da Comissão de Viticultura, designados no art. 16.º como delegada desta;

2) — Admitir o pessoal estritamente necessário para o desempenho dos serviços de expediente, fiscalização e propaganda.

Pôrto, Braga e Viana do Castelo até ao fim do dito mês de Novembro.

Art. 9.º — As comissões de Viticultura serão eleitas por quatro anos, podendo ser reeleitas, devendo contudo, funcionar enquanto não fôrem legalmente substituídas, e terão um presidente por elas eleito na sua primeira reunião.

Art. 10.º — A Comissão de Viticultura terá a sua sede na cidade do Pôrto e como sua delegada haverá uma Comissão Executiva composta de três vogais effectivos, um dos quais seu presidente e três substitutos.

Atribuições

Art. 11.º — Compete à Comissão de Viticultura da região de vinhos verdes:

1.º — Fazer a inscrição dos proprietários produtores de vinhos verdes conforme as suas declarações e com o visto do respectivo vogal concelhio.

2.º — Verificar a exactidão dos manifestos de produção, empregando para tal